PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SUSCEPTIBILIDADE DE POPULAÇÕES DE EUSCHISTUS HEROS (FABRICIUS) (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) À INSETICIDAS E POSSÍVEIS IMPACTOS SOBRE TELENOMUS PODISI ASHMEAD (HYMENOPTERA: SCELIONIDAE)

Estefany Da Silva Figueira (estefany.figueira061@academico.ufgd.edu.br)

Karolina Rafrana Da Silva (karolina.rafranna@gmail.com)

Thais Paz Pinheiro André (thaispazagro@hotmail.com)

Izabelle Graziellen Alves Rossi (graziellenrossi@gmail.com)

Emilly Azambuja Aoki (emilly.aoki032@academico.ufgd.edu.br)

Patrik Luiz Pastori (patrikpastori@ufgd.edu.br)

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

O percevejo-marrom, Euschistus heros (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae) é uma das principais pragas da cultura da soja no Brasil, causando prejuízos econômicos significativos devido à sua capacidade de se alimentar diretamente das vagens e grãos em formação. O controle químico é a principal ferramenta utilizada, porém, o uso inadequado de inseticidas favorece o desenvolvimento de populações resistentes, comprometendo a eficácia dos produtos e elevando os custos de produção. O controle biológico, especialmente com o parasitoide de ovos Telenomus podisi Ashmead (Hymenoptera: Scelionidae) tem se mostrado uma alternativa eficiente,

podendo atingir níveis de parasitismo superiores a 80% em condições de campo. Entretanto, a integração entre métodos de controle é ainda um desafio. Assim, o objetivo foi monitorar a resistência de populações de E. heros a diferentes inseticidas e avaliar possíveis impactos dessa resistência sobre T. podisi. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Entomologia Aplicada da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob condições controladas (26 ± 1°C, umidade relativa 60 ± 10% e fotoperíodo 14h). Foram utilizados percevejos adultos coletados em áreas comerciais e uma população suscetível de referência. O monitoramento de resistência foi realizado utilizando o método de imersão de vagens, com seis a nove concentrações de cada inseticida, de forma a proporcionar mortalidades mínimas e máximas de aproximadamente 5% e 95%. Os inseticidas testados foram Acefato + Bifentrina, Acetamiprido + Bifentrina e Tiametoxam + Lambda-Cialotrina. Cada tratamento contou com três repetições e cada repetição foi composta por seis insetos, totalizando 18 indivíduos por dose. As avaliações de mortalidade ocorreram a cada 24h, até 96h após a exposição. Os dados foram submetidos à análise Probit para estimativa das concentrações letais e cálculo da razão de toxicidade. Os resultados mostraram que Acefato + Bifentrina apresentou a menor CL_{50}= (0,017 g i.a. L^{-1}) e maior razão de toxicidade (RT= 533,612), seguido por Acetamiprido + Bifentrina (CL_{50}= 0,088 g i.a. L^{-1}; RT= 100,835), enquanto Tiametoxam + Lambda-Cialotrina apresentou menor eficácia (CL_{50}= 8,849 g i.a. L^{-1}). A etapa de avaliação dos impactos sobre T. podisi não pôde ser realizada devido à inviabilidade de obtenção de população resistente dos percevejos durante o período experimental. Conclui-se que associações contendo organofosforados e piretróides causaram maior mortalidade dos percevejos E. heros, e que o uso das doses corretas diminui ou retarda o desenvolvimento de populações resistentes viabilizando a integração dos métodos de manejo, essencial para a sustentabilidade do controle da praga.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001 e à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

Palavras-chave: percevejo-marrom; manejo integrado de pragas; parasitoide de ovos.